

Lista avaliada 6 - Mudança gerativa

A seguintes mudanças ocorreram entre o protoeslavo e as línguas eslavas atestadas:

(a) A primeira palatalização velar: [k g] > [tʃ dʒ] / ___ V^{anterior}, j

[+consonantal] → [+coronal] [- consonantal]
[-anterior] [+estridente] / ___ [- posterior]

p. ex., *kīto > tʃīto “que”, *givŭ > dzivŭ “vivo”

(b) Espirantização:

[+ vozeamento]
[+ coronal] → [+ continuante]
[+ estridente]

p. ex., (*givŭ >) dzivŭ > zivŭ “vivo”

(c) Monotongação: [ai] > [ě]

(d) Segunda palatalização velar: [kʲ gʲ] > [tʃ zʃ] / ___ ě

[+ obstruente]
[- anterior] → [+ estridente] / ___ [- consonantal]
[- estridente] [+ anterior] [- posterior]

p. ex., *kʲěna > tʃěna “preço”, *gʲělo > dzělo “muito”

(1) Escreve a derivação ordenada entre a forma subjacente *givŭ* “vida” e *gailo* “muito” até as formas subjacentes [zivŭ] e [dzělo].

(2) A africada [dz] permanece no eslavo eclesiástico antigo e no polonês moderno, porém, no resto das línguas eslavas, [dz] > [z]. Esta mudança não ocorreu pelo acréscimo ou perda de regras, mas por meio de uma reordenação; todas as regras derivacionais continuam em todas as línguas eslavas. Represente a mudança necessária nas sequências para gerar [z] numa derivação. Não se esqueça de que *givŭ > [zivŭ] precisa sair corretamente também!